

GESTÃO 2015-2019

RUMO AOS



100 ANOS DE LUTA

SINDIMETAL-RIO

META

SINDICATO PARTICIPATIVO E DE LUTA



ANO 99 - EDIÇÃO 163 - JULHO DE 2016

CAMPANHA SALARIAL

VAMOS LOTAR A ASSEMBLEIA DA CAMPANHA SALARIAL NO DIA 21 DE JULHO E APROVAR NOSSA PAUTA DE REIVINDICAÇÃO

**TRABALHADOR,
O GOLPE É CONTRA VOCÊ.
QUEREMOS MAIS:**



Os patrões querem dar um golpe nos trabalhadores. A pauta deles é retirada de direitos, redução de salário, banco de horas, corte de benefícios e muito mais. Tudo o que foi conquistado duramente nos últimos anos pela categoria. Nessa onda contra os trabalhadores querem até mesmo rasgar direitos adquiridos em 1943, com a promulgação da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas).

A crise avança a cada dia. Porém, ela não foi criada pelos trabalhadores. Aqueles que fizeram algo que paguem por isso. Os metalúrgicos querem seus direitos garantidos e o aumento real para todos.

Para conquistar isso só com muita luta, participação e unidade dos trabalhadores. Portanto, é de grande importância a presença dos companheiros neste momento em que será debatida e aprovada a pauta da campanha salarial. Em conjunto decidiremos nossos rumos e as ações da campanha salarial deste ano. As mudanças só irão acontecer com a pressão da categoria. Os empresários já têm o deles, precisamos conquistar o que é nosso!

**ASSEMBLEIA DA CAMPANHA SALARIAL 2016
APROVAÇÃO DA PAUTA DO GRUPO 19, SINDIREPA E SETOR NAVAL
DATA: 21 DE JULHO HORÁRIO: 18H
LOCAL: SEDE DO SINDIMETAL-RIO (RUA ANA NERI, 152, BENFICA)**

ARTIGO

Golpe: Os estaleiros, agora a CLT

A crise econômica saiu do noticiário, mas ela está aí. O governo interino, que já não sabe se vai durar meses ou dias, dá aumento salarial a magistrados ao mesmo tempo em que acena com uma reforma trabalhista para atender ao lobby pesado dos grupos do grande capital que participaram do afastamento da presidente legítima. No circo de horrores em que se converteu o governo interino, propõe-se às pressas mudar a CLT para o trabalhador pagar o pato.

O mote é “flexibilizar” a CLT para que o estabelecido entre o empregador e o empregado, com a participação de sindicatos, prevaleça na Justiça do Trabalho, mesmo que contrarie a legislação trabalhista. Argumentos? Que a CLT é muito velha (1943), o desemprego está muito alto (10%) e é preciso gerar empregos. O que não dizem é que a flexibilização pretendida vai reduzir os salários e eliminar direitos sociais, sem gerar um mísero emprego novo. É a isto que chamam de “avanço”. De ter uma legislação que permita aos vitoriosos do momento aumentar o lucro, pagar menos impostos e avançar, isto sim, sobre as conquistas históricas.

Se por um lado o governo ilegítimo admite investir contra os direitos dos trabalhadores, por outro assiste ao derretimento de um dos setores mais importantes de produção nacional e de geração de empregos: a indústria naval, soerguida pelo ex-presidente Lula, depois de naufragada por uma política entreguista de desnacionalização que se tenta reimplantar, agora pelo golpe.

É um dos setores que mais desempregam no estado. Os estaleiros Rio Nave, Sermetal, Eisa (Ilha do Governador) e Eisa Petro Um (Niterói) foram fechados. O setor também é fortemente atingido pela interrupção de encomendas da Petrobras, abalada pela crise do preço do petróleo e pelos esquemas de corrupção, e ainda pelo viés político explorado na Lava Jato. O estaleiro Enseada (Caju) anuncia a demissão de mais de dois mil metalúrgicos. No Brasfels, em Angra dos Reis, o pavor das demissões é permanente. Em outros estaleiros a situação não é muito diferente. Enfim, são muitos empregos que dependem da retomada de investimentos da Petrobras e, sobretudo, de um governo legítimo e comprometido com os trabalhadores e o desenvolvimento nacional. O que não é o caso.



Jesus Cardoso (presidente do Sindimetal - Rio)

*Excepcionalmente estamos publicando o artigo que saiu originalmente no jornal O Dia (05/07/16)

Processo de afastamento continua



O Sindimetal-Rio mantém firme sua defesa da unidade dos trabalhadores para enfrentar a crise, pois só assim sairemos vencedores dessa batalha. Por isso, mantém seu repúdio de divisão das bases, como foi feito com Queimados e Região.



Para o Sindimetal-Rio dividir os trabalhadores é trair a nossa categoria, que sempre esteve unida para enfrentar o patronato. O momento político vivenciado exige a mais ampla unidade dos trabalhadores, assim como impedir a fragmentação de nossas entidades sindicais. A fragmentação tem como resultado a fragilização das lutas dos trabalhadores.

Neste sentido, reafirma o seu repúdio de divisão da categoria com a criação de um novo Sindicato e mantém a resolução aprovada no 11º Congresso dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro de expulsão de seu quadro dos associados Ubirajara Gomes da Cruz e Alex Ferreira dos Santos, referendando a decisão tomada na Reunião de Diretoria que declarou a perda de mandato dos referidos dirigentes. Ao mesmo tempo, mantém o processo de afastamento de Wallace Paz, junto à diretoria, por entender que este contribuiu para a quebra desta unidade com a formação de um novo sindicato.

Nota de falecimentos

No mês de maio, três grandes pessoas nos deixaram: a primeira foi o pai do companheiro Paulo Sérgio (funcionário da Emgepron), o Sr. Juvêncio. A segunda pessoa foi a companheira Mariléa, que atualmente era diretora do Grêmio dos Aposentados e foi diretora desta Casa. Em junho, faleceu nosso eterno companheiro e também diretor do Sindicato, Ademir Cavalcanti (foto), que era funcionário da Nuclep. O Sindicato presta seus pêsames e solidariedade aos amigos e familiares.



Acesse nossas
redes sociais



WWW.METALURGICOSRJ.ORG.BR

PELAS FÁBRICAS

Rassini paga PLR



Os trabalhadores da Rassini conquistaram a PLR. A primeira parcela foi paga no dia 5 de julho no valor de R\$ 1.500,00. A segunda parcela será debatida em dezembro. Foi muito importante a mobilização dos trabalhadores, que lotaram as assembleias na porta da empresa. Para o Sindicato é necessário manter a nossa organização para cobrar da Rassini mais avanços para os trabalhadores.

Armco demite e não paga rescisões



A Armco, localizada em Honório Gurgel, demitiu cerca de 70 trabalhadores e para piorar não pagou as rescisões dos funcionários demitidos. A empresa ainda entrou em recuperação judicial, o que deixa em apreensão os que estão trabalhando.

A empresa também não tem aceitado atestado da clínica conveniada com o plano de saúde que ela própria fornece.

O Sindicato está presente constantemente na porta da empresa para prestar todos os esclarecimentos aos trabalhadores e cobrar que todos recebem seus direitos, pois jamais a entidade deixará os trabalhadores sem a devida assistência. Os trabalhadores também podem procurar o jurídico da entidade para tirar qualquer dúvida (3295-5050).

Sindimetal conquista PLR para os trabalhadores da Retibrás

Em negociação com a retífica Retibrás de Motores o Sindimetal garantiu a PLR no valor de R\$ 600,00, sendo aprovado em assembleia com os funcionários da empresa, que fica em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. São cerca de 30 trabalhadores. O pagamento será a partir de janeiro do próximo ano.

Metalúrgicos da Fabrimar querem avanços na pauta

Na última assembleia realizada na porta da empresa, a direção do Sindimetal-Rio tratou de pontos como PLR, cartão alimentação, plano de saúde, restaurante, Plano de Cargos e Salários, validador e assédio moral.

Agora, precisamos do olhar apurado dos trabalhadores dentro da empresa para que verifiquem e acompanhem o que de fato foi posto em prática pela Fabrimar. E o que não foi feito denunciar para o Sindicato.

Além disto, sabemos da luta que hoje é necessária. Queremos o fim desta revista abusiva. Ninguém necessita tirar os sapatos para revistar. Em conversa com o RH, eles já reafirmaram o fim dessas humilhações. Porém, parece que nada mudou ainda.

Trabalhadores da Niagara repudiam retirada de direitos

No dia 8, a direção do Sindimetal-Rio esteve na Niagara para uma assembleia com os trabalhadores. A categoria repudiou o acordo feito pelo sindicato dos metalúrgicos em São Paulo, ligado à Força Sindical, que suspende por dois anos o ticket alimentação e dobra a co-participação dos funcionários no plano de saúde, na capital paulista. Para o Sindicato do Rio a luta deve ser para ampliar as conquistas dos trabalhadores e para isso a entidade prepara uma grande campanha salarial.



Pela manutenção da Brafer

Recentemente, a Brafer sinalizou que deve fechar as portas ainda no mês de agosto. O Sindicato tem estado presente na empresa para conversar com os trabalhadores e propor ações para garantir a manutenção da empresa. Esse é a luta que o Sindicato tem se empenhado, tendo como prioridade a garantia desses empregos.

RUMO AOS 100 ANOS NOSSA HISTÓRIA

O COSMONAUTA SOVIÉTICO YURI GAGARIN VISITA A SEDE DO SINDIMETAL

“A Terra é azul”. Com essa frase o cosmonauta soviético Yuri Alekseievitch Gagarin immortalizou a primeira viagem do homem ao espaço. Foi no dia 12 de abril de 1961. A viagem durou uma hora e 48 minutos e consistiu de uma volta em órbita da Terra a 315 km de altitude.

Por conta do seu feito, Gagarin viajou pelo mundo para divulgar o programa espacial soviético, visitando inclusive o Brasil e os Estados Unidos. Nesse período visitou as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, onde foi condecorado pelo presidente Jânio Quadros com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

Durante a visita ao Brasil, Gagarin esteve na sede do Sindimetal no dia 30 de julho de 1961. A sede do Sindicato ficou lotada para ver seu pronunciamento.

Além de trabalhadores, a entidade recebeu estudantes e autoridades. Gagarin era filho de um pai carpinteiro e uma mãe camponesa e se dedicou, primeiramente, a trabalhar como metalúrgico.

O feito mostrava a superioridade da URSS na corrida espacial. Os soviéticos haviam lançado o primeiro satélite artificial, o Sputnik, em 1957, e, no mesmo ano, colocaram em órbita o primeiro ser vivo: a cadela Laika. Em 1963, Valentina Tereshkova foi a primeira mulher no espaço; dois anos depois, o cosmonauta Alexei Leonov foi o primeiro a flutuar por dez minutos fora de sua cápsula; e, no ano seguinte, o módulo Luna pousou na Lua (não tripulado). Os EUA mandaram seu primeiro homem a Lua em 1969. O cosmonauta Yuri Gagarin faleceu em 1968 em um acidente envolvendo seu avião e outra aeronave.



EXPEDIENTE

META É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS RJ
TIRAGEM - 6 MIL EXEMPLARES. PRESIDENTE - JESUS CARDOSO REIS DOS SANTOS
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO - INDALÉCIO WANDERLEY SILVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL - MARCOS PEREIRA - JP 24308 RJ DIAGRAMAÇÃO - PALOMA OLIVEIRA
ENDEREÇO - RUA ANA NERI, 152, SÃO CRISTÓVÃO. TEL - 21 3295-5050
SUBSEDES - NOVA IGUAÇU - RUA IRACEMA SOARES PEREIRA JUNQUEIRA, 85 - SALA 404, CENTRO.
TEL - 21 2667-3138. CAMPO GRANDE - RUA ALFREDO DE MORAES, 44, APT 101, CENTRO.
TEL - 21 2413-4809. ITAGUAÍ - RUA NADIR ANTUNES RAMALHO, 8, QD 141 - SALA 5,
ENGENHO, CENTRO. TEL. 21 8704-9300